



RELATÓRIO DE GESTÃO

CORVO, ABRIL DE 2023

PERÍODO DA GERÊNCIA | 1 DE JANEIRO DE 2022 A 31 DE DEZEMBRO
DE 2022

Índice

Introdução.....	3
I. A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira	4
1.1. Caracterização do meio	4
1.2. Caracterização da Unidade Orgânica.....	5
1.3. Estrutura organizacional	6
1.4. Missão, Princípios, Visão e Valores	7
1.5. Recursos Humanos	8
1.6. Ação Social Escolar	10
II. Órgãos de Gestão e Administração Escolar	11
III. Atividades Realizadas e Balanço da Execução Orçamental e Financeira	12
3.1. Atividades Realizadas.....	14
3.2. Execução Orçamental e Financeira	16
IV. Relatório de Análise	18
4.1. Demonstrações de relato individual.....	19
4.1.1. Demonstração de desempenho orçamental	19
4.1.2. Demonstração de desempenho orçamental da receita	20
4.1.3. Demonstração de desempenho orçamental das despesas	21
V. Anexo às demonstrações orçamentais	24
5.1. Alterações orçamentais da receita.....	24
5.2. Alterações orçamentais da despesa.....	25
5.3. Operações de tesouraria.....	26
5.4. Contratação administrativa – situação dos contratos.....	26
5.5. Contratação administrativa – adjudicação por tipo de procedimento.....	26
5.6. Transferências e subsídios concedidos.....	27
5.7. Transferências e subsídios recebidos	27
5.8. Divulgação do inventário do Património	27
VI. Relação dos Responsáveis	29

Introdução

Em conformidade com o disposto na alínea c) do ponto três do artigo 68º do Decreto Legislativo Regional no 13/2013/A de 30 de agosto o presente documento tem como objetivo apresentar os resultados obtidos na execução do Plano Anual de Atividades da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira, relativamente aos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023. Este relatório incide nas atividades previstas e que foram realizadas.

A análise teve em conta todos os departamentos pertencentes a esta unidade orgânica.

O presente relatório foi elaborado no âmbito da prestação de contas relativos à gerência de 2022, aplicando pela primeira vez o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), conforme definido no Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e de acordo com a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas. As presentes demonstrações financeiras reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

As presentes demonstrações orçamentais reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

As notas não aplicáveis ou materialmente irrelevantes foram omitidas.

I. A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira

1.1. Caracterização do meio

A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira é de construção relativamente recente. O edifício foi inaugurado no dia 25 de setembro de 1998, pelo Excelentíssimo Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, e na presença do então Presidente da Câmara Manuel Rita. Mas esta não foi a primeira escola na ilha do Corvo. Temos conhecimento de que já existiram anteriormente 3 escolas.

A primeira escola da ilha data do século XIX. Na altura, devido à população ser pouco numerosa, ao difícil acesso à ilha e à falta de instalações, lecionava-se em casas de particulares. As turmas existentes estavam divididas por sexos. As disciplinas lecionadas eram idênticas às áreas da componente geral atuais: língua portuguesa, ciências, história, geografia e matemática.

Mais tarde, a escola começou a funcionar no atual edifício da farmácia, posteriormente no espaço utilizado presentemente para centro de convívio e por último na biblioteca municipal da ilha. Na altura, só se podia estudar até ao 4.º ano de escolaridade. Porém, com a chegada da telescola à ilha do Corvo, a possibilidade de estudar alargou-se até ao 6.º ano de escolaridade. Os alunos que pretendessem prosseguir os estudos tinham que se deslocar para outra ilha, na maioria dos casos para a ilha Faial.

Em 1998, a ilha do Corvo foi honrada com a inauguração de um edifício novo, onde começou a funcionar a Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira, tendo-se alargado a oferta educativa ao 9.º ano de escolaridade. Nesse ano foi elaborado o símbolo da nossa escola pelo professor Raul Gonçalves. Um símbolo com a representação do busto de Mouzinho da Silveira e as cores da escola.

No ano de 2012 o ensino secundário passa a fazer parte da escola.

Bem diferente das escolas anteriores, a escola atual beneficia de melhores instalações: um ginásio, uma biblioteca, um bar, espaços de recreio e alguns meios informáticos à disposição de alunos e professores.

A escola, neste momento, leciona todos os níveis de ensino.

O PATRONO – MOUZINHO DA SILVEIRA – NOTAS BIOGRÁFICAS

“QUERO QUE O MEU CORPO SEJA SEPULTADO NO CEMITÉRIO DA ILHA DO CORVO, A MAIS PEQUENA DOS AÇORES... SÃO GENTES AGRADECIDAS E BOAS, E GOSTO AGORA DA IDEIA DE ESTAR CERCADO, QUANDO MORTO, DE GENTE QUE NA MINHA VIDA SE ATREVEU A SER AGRADECIDA”.

In https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Xavier_Mouzinho_da_Silveira

José Xavier Mouzinho da Silveira nasceu a 12 de junho de 1780, em Castelo de Vide. Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra. Ao longo da vida, este estadista desempenhou importantes cargos administrativos e políticos: foi juiz, administrador geral das alfândegas e ministro da fazenda. Publicou um conjunto vasto de diplomas que tinham por objetivo a reforma da estrutura económica, política e social do país. Foi preso durante a Abrilada, exilando-se ora em Inglaterra, ora em França, de onde embarcou, em janeiro de 1832, com destino à Terceira. Nos escassos 5 meses em que permaneceu nos Açores, viu promulgados diversos diplomas que em muito influenciaram o futuro do país no domínio da administração e da justiça. Foi durante a sua permanência no arquipélago que o estadista recebeu, em maio de 1832, uma representação de corvinos que pretendia ver reduzido o pagamento do foro que anualmente pagavam ao donatário. Desde o período das Descobertas que a ilha do Corvo possuía o sistema tributário mais asfixiante do arquipélago que, na prática, condenava a população a uma existência miserável. A intervenção de Mouzinho da Silveira rompeu o ciclo vicioso da mera subsistência na ilha e forneceu novos horizontes a uma população que nunca os tinha possuído. Compreende-se assim a simpatia da população corvina em relação a este vulto histórico que soube apreciar, nos últimos momentos da sua vida, a gratidão de uma população que nunca o esqueceu.

1.2. Caracterização da Unidade Orgânica

Pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 34/96/A, de 13 agosto, foi criada a Escola do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (EB 1, 2, 3) de Mouzinho da Silveira, que entrou em funcionamento, no ano escolar de 1996-1997, na ilha do Corvo, tendo o atual estabelecimento sido inaugurado a 25 de setembro de 1998.

De um ensino que era ministrado em casas particulares, na década de 1930 passou a efetuar-se no edifício onde atualmente funciona o Centro de Convívio, oferecendo-se, então, o 1.º ciclo. Em meados da década de setenta, a escolaridade estendeu-se, através da telescola, até ao 6.º ano e posteriormente, no ano letivo de 1995-1996, passou a ser oferecido o 3.º ciclo, funcionando o «núcleo escolar do Corvo» como extensão da Escola Básica e Secundária das Flores.

Em 1998, com a inauguração do atual edifício, a Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira passou a dispor de adequadas instalações, incluindo ginásio, biblioteca, laboratório, sala de música e salas de aula.

Em 2012, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2012/A de 19 de Junho de 2012, o governo regional, considerando o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade e de forma a assegurar que os jovens corvinos pudessem cumprir o percurso escolar de

forma integrada no seu lugar de residência, sem que se verificasse a necessidade de se ausentarem da sua ilha, determinou o alargamento do ensino secundário à ilha do Corvo e a alteração da tipologia daquela escola para *Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira* (EBSMS).

Assim, a partir do ano letivo de 2013/2014, a unidade orgânica tem oferecido dois cursos do ensino secundário, Línguas e Humanidades e Ciências e Tecnologias.

A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira (EBSMS) é a única escola da ilha.

Como oferta formativa a escola faculta o ensino do 1.º ao 12.º anos, sendo que, no final do 9.º ano, os alunos e encarregados de educação, depois de várias sessões de esclarecimento com a psicóloga que presta serviço à nossa escola, podem optar pelos cursos científico humanísticos - cursos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades - ou ainda optar por cursos profissionais. No caso de optarem por cursos profissionais os alunos terão que se deslocar para outras ilhas.

Como oferta extracurricular a escola disponibiliza uma diversidade de atividades: Clube de Leitura; Clube do Ambiente e da Proteção Civil; Clube de Música e Dança Tradicional; Clube à Descoberta da Ciência; Clube de Programação e Robótica; Atividades Desportivas Escolares e o Clube Desportivo Escolar.

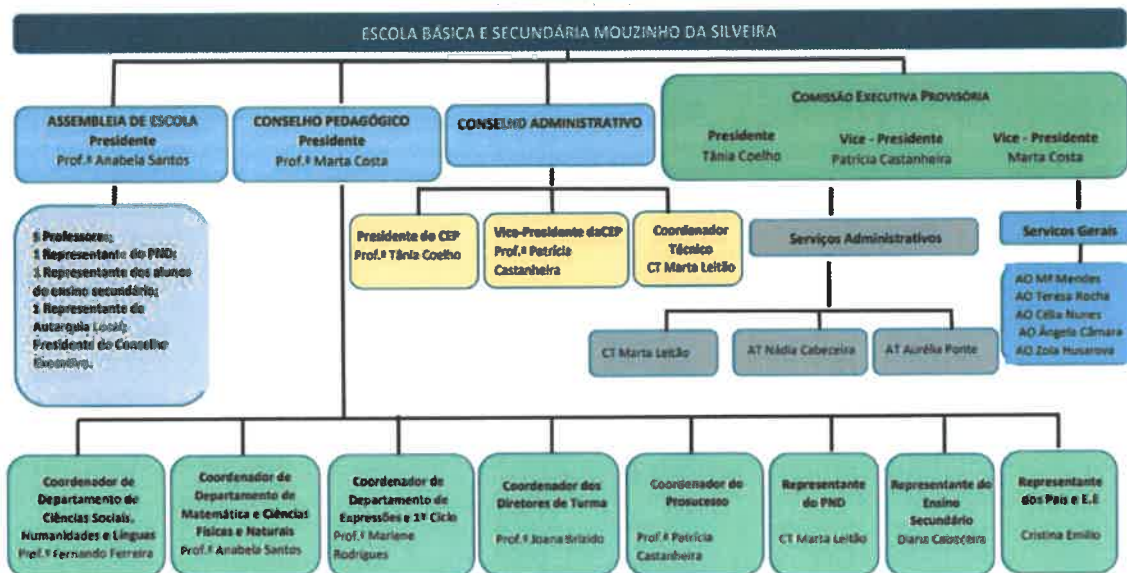
A EBSMS pretende reforçar as parcerias com os seguintes órgãos: Unidade de Saúde do da Ilha do Corvo, Câmara Municipal do Corvo, Santa Casa da Misericórdia do Corvo, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Bombeiros, Centro de interpretação Ambiental do Corvo, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, EcoMuseu e Associação Corvo Vivo.

A unidade orgânica tem duas turmas do 1.º ciclo (Turma A: 1.º e 2.º anos/ Turma B: 3.º e 4.º anos); duas turmas do 2.º ciclo (1 turma de cada ano do ciclo), 3 turmas do 3.º ciclo (1 turma de cada ano do ciclo), uma turma de despiste e orientação vocacional e no secundário tem duas turmas do 10.º ano, duas do 11.º ano e 1 turmas do 12º ano. As turmas são muito reduzidas tendo entre 1 a 9 alunos por turma.

Os alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão são 12.

1.3. Estrutura organizacional

ORGANOGRAMA



1.4. Missão, Princípios, Visão e Valores

Hoje a escola enfrenta um grande desafio. A EBS Mouzinho da Silveira tem por isso como **missão**: “Educar para o desenvolvimento moral e social, com vista à formação de cidadãos livres, responsáveis e conscientes de modo a terem uma voz ativa e proativa no futuro da nossa sociedade.”

Os alunos não são tábuas rasas. Chegam à escola com vivências e aprendizagens do seu meio e já com competências digitais desenvolvidas. Cabe à escola, aproveitar e dar continuidade ao desenvolvimento destas competências. A quantidade de informação que nos chega é cada vez maior, é necessário ter competências de selecionar e usar essa informação de acordo com determinados valores para formarmos cidadãos solidários, ativos, autónomos e empenhados na vida comunitária.

«A educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO, obriga à consideração da diversidade e da complexidade como fatores a ter em conta ao definir o que se pretende para a aprendizagem dos alunos à saída dos 12 anos da escolaridade obrigatória. A referência a um perfil não visa, porém, qualquer tentativa uniformizadora, mas sim criar um quadro de referência que

pressuponha a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia.»

Princípios	Visão	Valores
A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar. B. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto. C. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida. D. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos. E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas. F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções. G. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana. H. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos	A saída da escolaridade obrigatória o jovem deve ser: Munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia; Livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia; Capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação; Reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo; Capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação; Apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social; Conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta; Que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático; Rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.	Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros. Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações. Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor. Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

1.5. Recursos Humanos

Os dados discriminados reportam-se ao dia 31 de dezembro de 2022

Pessoal docente, com vínculo e por grupo de recrutamento:

Carreira/ Grupo	VINCULO				
	RCTP indeterminado	RCTR certo	Requisitado noutros serviços	Comissão de serviço	Total
110 – 1º Ciclo	2 i) b)	2	0	0	4
111 – Ed. Especial	1 i)	1	0	0	1
230 – Matemática/Ciências	1	0	0	0	1
240 - Ed. Visual	1	0	0	0	1
250 – Ed. Música	1	0	0	0	1
300 - Português	2 i) i)	2	0	0	4
320- Francês	1	0	0	0	1

330- Inglês	1 i)	2	0	0	3
400 - História	2 i)	1	0	1 c)	4
420- Geografia	1 i)	1	0	0	2
500 - Matemática	2 i)	2	0	0	4
510 – Físico-química	1 a)	1	0	0	2
520 – Biologia	1 b)	1	0	0	2
620- Ed. Física	1 i)	1	0	0	2

- a) – 1 docente a exercer funções de Presidente do Conselho Executivo;
b) – 1 docente a exercer funções de Vice-Presidente do Conselho Executivo;
c) – 1 docente em comissão de serviço – Diretor do Ecomuseu do Corvo;
d) – 1 docente a exercer funções de Presidente do Conselho Executivo;
h) -- 1 licença por gravidez de risco;
i) – 1 docente em afetação
j) – 1 docente ausente por licença acompanhamento a filho menor.

Pessoal não docente, com vínculo e por categoria:

Carreira/ Categoria	VINCULO				
	RCTP indet.	RCTR certo	Mobilidade noutro / neste serviço	Programa Ocupacional	Total
Coordenador Técnico	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	1	0	1 a)	0	2
Assistente Operacional	5	0	0	0	5
CTT	0	0	0	1	1
Prosa	0	0	0	0	0
Total Global	7	0	1	1	9

- a) – 1 Trabalhador em mobilidade externa – EBS da Ribeira Grande

Resumo do número de alunos matriculados na Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira

		2021/2022	
		Nº de alunos	Turmas
Educação Inclusiva (alunos com medidas seletivas)		3	----
Percurso curricular diferenciado		1	1
	1º Ciclo	16	2

Regime Regular	2º Ciclo	6	2
	3º Ciclo	13	3
	Secundário	11	6

1.6. Ação Social Escolar

Nos termos do artigo 91º do Decreto Legislativo Regional nº 18/2007/A, de 19 de julho (Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário), na sua redação atual, os alunos beneficiam de apoios concretos de ação social escolar, calculados em funções da situação socioeconómica de cada agregado familiar.

Resumo dos alunos beneficiários da Ação Social Escolar

Escalões de abono de família	Dezembro 2022				Dezembro 2021			
	I Esc.	I Esc.	II Esc.	III Esc.	IV Esc.	II Esc.	III Esc.	IV Esc.
1º Ciclo	2	2	3	3	3	3	3	1
2º Ciclo	1	1	1	2	0	0	2	2
3º Ciclo	0	2	3	1	1	4	2	1
Secundário	0	0	5	1	1	2	2	0

Por outro lado, a distância e o isolamento geográfico, da Escola, motivaram que os sucessivos órgãos de administração da escola apostassem na inovação e nas enormes possibilidades de formação e de acesso à informação que as novas tecnologias informáticas permitem.

Durante os últimos anos temos tentado estabelecer uma liderança de proximidade, atenta aos pormenores e solidária nos trabalhos que é necessário desenvolver. Partilhar os esforços e os problemas de toda a comunidade escolar e tentar estar na primeira linha do esforço em prol do coletivo. É uma liderança que consideramos continuar a afirmar-se pelo exemplo.

A escola aposta nas novas tecnologias como auxiliares na motivação dos alunos e na promoção da interatividade entre o indivíduo e o conhecimento. Assim, recomenda-se o recurso frequente às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e às potencialidades dos dispositivos móveis, cabendo a cada grupo disciplinar criar materiais adequados aos vários níveis de ensino e anos de escolaridade, que possam ser partilhados e disponibilizados entre as diferentes áreas.

Possuímos uma estratégia que aposta, sobretudo, na inovação tecnológica, na proteção ambiental, na formação cívica e no sucesso educativo global. Num local em que, pelo efeito da limitação das acessibilidades e da dimensão demográfica residual, se pode falar, com toda a propriedade, de ultraperiferia, a Internet (e outras formas de mobilidade) é a resposta milagrosa da tecnologia do século XXI. Os grandes documentos estratégicos da Escola refletem essa prioridade, assim como o essencial do esforço orçamental que pode ser projetado nessa área. O nosso Projeto Educativo está pensado tendo em vista a realização de trabalhos interdisciplinares, projetados para mobilizar, de facto, professores e alunos para o trabalho colaborativo com recurso às TIC.

Defendemos que os alunos deverão ser capazes de utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação de forma eficaz para criar documentos, localizar e seleccionar informação, colaborar com grupos à distância e produzir apresentações dinâmicas. Na mesma linha de análise se deve interpretar a manutenção de parcerias com outras escolas europeias, ao longo de um período de 12 anos, com inovadoras e interativas sessões letivas conjuntas. O mesmo se poderá afirmar da opção continuada – desde há já 16 anos – do ensino da língua inglesa no 1.º Ciclo e o desempenho da escola ao nível ambiental, reconhecido através da atribuição do galardão Bandeira Verde, desde há doze anos, pela Associação Bandeira Azul da Europa. A estratégia é clara e persistente ao longo do tempo.

II. Órgãos de Gestão e Administração Escolar

Os responsáveis pelos órgãos de gestão da EBSMS foram os seguintes:

Constituição dos órgãos de escola

Assembleia de Escola:

- Presidente da Assembleia de Escola: Anabela Santos;
- Vice-presidente: Fernando Ferreira;
- Secretária da Assembleia: Patrícia Castanheira.

Comissão Executiva Provisória:

- Presidente Conselho Executivo: Tânia Margarida da Silva Coelho;
- Vice-presidentes do Conselho Executivo: Patrícia Castanheira e Marta Costa.

Conselho Administrativo:

- Presidente do Conselho Administrativo: Tânia Margarida da Silva Coelho;
- Vice-Presidente do Conselho Administrativo: Patrícia Castanheira
- Secretária: Marta Sofia Lopes Cardoso Leitão

III. Atividades realizadas e balanço da execução orçamental e financeira

De acordo com a legislação, será efetuada uma análise contextualizada das atividades desenvolvidas ao longo do ano na Escola.

Deste modo, será feito um balanço geral das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo que agora finda.

Começamos, justamente, pela análise dos resultados alcançados pelos nossos alunos. Na área central da prática letiva e dos resultados escolares.

RESULTADOS ESCOLARES

1º Ciclo

	Inscritos	Transição	Tx. Trans.
1º Ano	2	2	100%
2º Ano	3	3	100%
3º Ano	3	3	100%
4º Ano	8	8	100%

Taxa média de transição no 1º ciclo: 100%

Taxa média de transição no 1º ciclo (2020/2021): 100%

2º ciclo

	Inscritos	Transição	Tx. Trans.
5º Ano	3	3	100%
6º Ano	3	3	100%

Taxa média de transição no 2.º ciclo: 100%

Taxa média de transição no 2.º ciclo (2020/2021): 100%

3º Ciclo

	Inscritos	Transição	Tx. Trans.
7º Ano	4	4	100%

8º Ano	6	6	100%
9º Ano	3	3	100%

Taxa média de transição no 3º ciclo: 100%

Taxa média de transição no 3.º ciclo (2020/2021): 100%

Secundário

	Inscritos	Transição/Conclusão	Tx. Trans.
10º Ano	3	3	100%
11º Ano	2	2	100%
12º Ano	6	6	100%

Taxa média de transição no Secundário (10º e 11º anos): 100%

Taxa média de conclusão no Secundário (12.º ano): 100%

Taxa média de transição no Secundário (10.º e 11.º anos em 2020/2021): 100%

Taxa média de conclusão no Secundário (12.º ano em 2020/2021): 80%

Da análise dos resultados verifica-se uma taxa de transição de 100% no 1.º ciclo, mantendo a taxa de transição do ano letivo transato. Estes resultados são bastante satisfatórios e resultam de todo o trabalho que foi desenvolvido ao nível dos vários órgãos e estruturas da escola. As medidas tomadas continuaram a alicerçar-se num processo construtivo que permitiu a manutenção de um percurso escolar estável e bem-sucedido para os alunos. Destaca-se que as docentes do primeiro ciclo, apesar da sobrecarga de funções, tudo fizeram para que os alunos não fossem prejudicados no processo de substituição de docentes.

No 2.º e 3.º ciclo e nos 10.º e 11.º anos a taxa de transição manteve-se nos 100%, como resultado de um trabalho sistemático e atento de todos os intervenientes no processo educativo. Foram delineadas estratégias personalizadas que a médio prazo permitiram um percurso escolar consolidado dos alunos.

No 12.º ano verifica-se uma taxa de transição de 100%, superando-se a taxa de transição de 80% atingida no ano letivo transato. Salienta-se que a avaliação externa não afetará esta taxa.

Ao longo deste ano letivo foram implementadas estratégias de apoio educativo, atividades e projetos de forma a potenciar as aptidões e capacidades dos alunos e assim alcançar o sucesso nas aprendizagens. A escola aplicou todas as estratégias que contribuíram para a consolidação do percurso escolar dos nossos alunos e esteve sistematicamente atenta a todas as situações de forma a dar a resposta adequada em cada caso. Como escola piloto na aplicação do decreto legislativo n.º 54/2018 de 6 de julho, a equipa coordenada pela docente Marta Costa, fez todos os esforços para apoiar os conselhos de turma na seleção e aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a serem mobilizadas. A aplicação destas medidas, em conjunto com o trabalho colaborativo entre docentes, encarregados de educação e a equipa multidisciplinar de apoio à

educação inclusiva, foi fundamental para o sucesso das mesmas. Todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem são vértices essenciais para estruturar todo esse processo.

Avaliação Externa

	Média Interna	Média Regional	Média Nacional
Português- 639 (1 aluno)	10,3 valores	11,8	12 valores
Geografia – 719 (2 aluno)	126,0 valores		10,7 valores
Matemática- 635 (1 aluno)	85,0 valores	117,6	119,0 valores
Biologia e Geologia - 702 (1 alunos)	62,0 valores	98,4	108,0 valores

3.1. Atividades Realizadas

Os projetos desenvolvidos na EBS Mouzinho da Silveira são orientados por três eixos de atuação, definidos no Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar e balizadores do Projeto Educativo de Escola, são eles:

1. Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
2. Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
3. Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

Neste contexto, estabeleceram-se ou consolidaram-se as seguintes ações/projetos:

- Prof DA – professores qualificados na solução de dificuldades de aprendizagem;
- Atelier do Código;
- Clubes Escolares: Clube de Leitura, Clube À Descoberta da Ciência - 1º ciclo; Clube da Proteção Civil e do Ambiente, Clube de Folclore e Música Tradicional do Corvo; Clube desportivo e Escolar da Ilha do Corvo; Clube de Programação e Robótica (cópia de relatórios em anexo)
- Programa Regional de Saúde Escolar e Saúde Infante Juvenil; (cópia de relatório em anexo)
- Programa Eco-Escola; (cópia de relatório em anexo)
- Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania; (cópia de relatório em anexo)
- Atividades Desportivas Escolares; (cópia de relatório em anexo)
- Ensino Especializado em Desporto; (cópia de relatório em anexo)

- Biblioteca Escolar; (cópia de relatório em anexo)
- Programa de tutorias;
- Salas de Estudo;
- Apoio Pedagógico adequado às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão delineadas nos conselhos de turma e monitorizadas pela EMAEI;
- Atividades de apoio ao estudo/ aprendizagem, dentro e fora da sala de aula, com enfoque no 1º ciclo;
 - Orientação Vocacional;
 - Formação contínua dos docentes.

As atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram praticamente todas cumpridas, tendo sempre que possível e pertinente e mediante as oportunidades que foram surgindo ao longo do ano letivo, sido desenvolvidas atividades não previstas. Conforme relatórios em anexo, os objetivos foram concretizados e produziram resultados bastante satisfatórios. As segundas jornadas no ambiente não se concretizarão, uma vez que o docente António Miguéis encontra-se de atestado de incapacidade temporária, desde o início do terceiro período letivo.

A Festa de Natal foi adaptada, tendo-se transmitido em direto todas as atividades para os pais e encarregados de educação pudessem assistir. O habitual desfile de Carnaval e a maratona de dança foram cancelados, devido ao surto de covid-19 na ilha, à data dessas comemorações.

Realça-se aqui a participação da nossa escola na fase regional de kahoot de História e Cultura dos Açores, tendo a aluna do 1.º ciclo conseguido alcançar o terceiro lugar.

A nossa escola participou também no concurso de ideias dos clubes de proteção civil das escolas dos açores, tendo alcançado o segundo lugar, com o jogo da memória denominado Sismosegurança sob a coordenação da docente Anabela Santos.

Na elaboração do Plano Anual de Atividades procurou-se incluir atividades diversificadas, projetadas no futuro, com aposta nas novas tecnologias e no contexto europeu em que estamos inseridos.

Apesar das condicionantes decorrentes da pandemia Covid-19, que se continuaram a sentir este ano letivo, considera-se que os objetivos do PAA foram atingidos, tendo as atividades propostas sido significativas no percurso dos nossos alunos e da dinâmica da escola. Nestes tempos incertos, procuraremos sempre proporcionar à comunidade educativa experiências que preparem os nossos alunos para os desafios que hoje se colocam, e que consolidem o seu percurso escolar e os preparem para o futuro.

Em toda a ação da EBS Mouzinho da Silveira procurou-se a deteção sistemática de dificuldades na aprendizagem e comportamento dos alunos, através dos diretores de turma,

professores titulares e professores tutores, de modo a garantir uma aplicação atempada de medidas que permitissem ao aluno ultrapassar as suas dificuldades.

Ressalva-se que a falta de docentes neste ano letivo levou a uma sobrecarga de trabalho sobre os restantes docentes que fizeram de tudo para cumprir as atividades constantes no plano.

3.2. Organização contabilística

1. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Despesas – por processo de despesa, o qual integra o n.º de processo de despesa, a informação de cabimento, a autorização da despesa, o n.º de compromisso, a nota de encomenda, o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente), o pedido de autorização de pagamento e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento organizados de acordo com a classificação económica das despesas públicas.

- Pagamentos – Os documentos comprovativos dos pagamentos, pedidos de autorização de pagamentos autorizados, estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

2. A Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira desde 2018 que utiliza a solução de Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado (GeRFiP) que integra a gestão logística, orçamental, financeira e patrimonial.

O sistema informático para a execução da contabilidade assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no SNC-AP.

3. Relativamente às demonstrações financeiras intercalares, a EBSMS, elabora demonstrações financeiras mensais, sendo as mesmas utilizadas para efeitos de controlo e gestão interna.

4. Não existe descentralização contabilística, uma vez que todos os processos de despesa

encontram-se nos serviços administrativos desta escola.

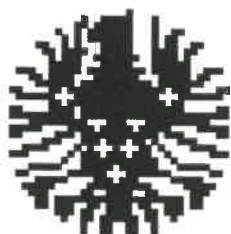
3.3. Execução Orçamental e Financeira

Na área orçamental foram seguidas as linhas orientadoras emanadas da Assembleia de Escola. A escola não tem dívidas a fornecedores, cumprindo as obrigações perante terceiros. A situação orçamental da nossa escola pauta-se pelo equilíbrio e moderação na despesa. Tendo sempre presente o bom funcionamento da escola e o bem-estar de todos os que nela trabalham e estudam, procurou-se um equilíbrio das despesas de funcionamento, preservar o património móvel e imóvel e, sempre que possível, responder às diferentes solicitações dos nossos serviços, dos docentes, dos não docentes, dos alunos e da restante comunidade educativa. A nível orçamental conclui-se que foram atingidas as metas definidas.

Neste ano foram adquiridas cadeiras para os serviços administrativos e conselho executivo, com a dotação do projeto “Erasmus+”, foram adquiridos equipamentos lúdicos para o recreio, foi adquirido uma máquina de braille para uma aluna com baixa visão. Foi também, adquirido um ar condicionado para a reprografia.

Foram garantidas as formações: “Atelier do código”, “Prof DA – 1.º e 2.º ciclos”, “Programa de Acompanhamento de Matemática 3.º ciclo”, “Educação para a Cidadania e Desenvolvimento”. Tendo em conta a situação pandémica as mesmas não envolveram gastos, uma vez que decorreram em formato *e-learning*.

Com o terminar do ano, surgem novos desafios para o futuro: melhorar as aprendizagens de todos os alunos da nossa escola, fazer com que os docentes e não docentes se sintam motivados e valorizados, envolver efetivamente os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, fazer com que os nossos alunos sejam cada vez mais parte ativa na construção dos seus conhecimentos, sejam curiosos, ativos, interventivos e resilientes., sejam plenos cidadãos de uma europa do século XXI.



IV. RELATÓRIO DE ANÁLISE

Exercício de 2022

FUNDO ESCOLAR DA EBS MOUZINHO DA SILVEIRA

4. DEMONSTRAÇÃO ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais apresentadas no presente Relatório são referentes ao exercício de 2022, de 01.01.2022 a 31.12.2022, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. A sua apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relatório Orçamental.

4.1 Demonstrações de Relatório Individual

4.1.1 - Demonstração do desempenho orçamental

Recebimentos	Fontes de Financiamento 2022			2021
	RG	Fundos Alheios	Total	
Saldo da gerência anterior	3 976,22	12 615,34	18 800,92	16 268,40
Receita Corrente	808 717,16	0,00	821 186,54	801 728,72
Receita de Capital	25 946,24	0,00	25 946,24	27 288,26
Receita Efetiva	834 913,40	0,00	847 382,78	829 016,98
Receita não Efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	838 889,62	0,00	853 568,36	839 999,61
Operações de Tesouraria	0,00	171 938,39	171 938,39	174 020,67
Pagamentos				
Despesa Corrente	820 786,34	0,00	831 574,98	822 723,65
Despesa de Capital	16 572,54	0,00	16 572,54	11 090,38
Despesa Efetiva	837 358,88	0,00	848 147,52	833 814,03
Despesa não Efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	837 358,88	0,00	848 147,52	833 814,03
Operações de Tesouraria	0,00	6 387,78	6 387,78	12 615,34
Saldo para a gerência seguinte			11 808,62	18 800,92
SALDO GLOBAL	0,00	0,00	0,00	0,00

A EBSMS apresenta um saldo orçamental global nulo, o que evidencia o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, em conformidade com o estipulado no artigo 27º da Lei de Enquadramento

O saldo para a gerência seguinte (2023) é de 11 808,62€, referente a operações de tesouraria – retenção efetuada sobre os vencimentos de dezembro dos trabalhadores a entregar às entidades devidas durante o mês de janeiro.

Entidade: A541 FE EB) Mourizinho
Exercício: 2022**Periode:14**

Unidade Normativa: ELP

[illegible]

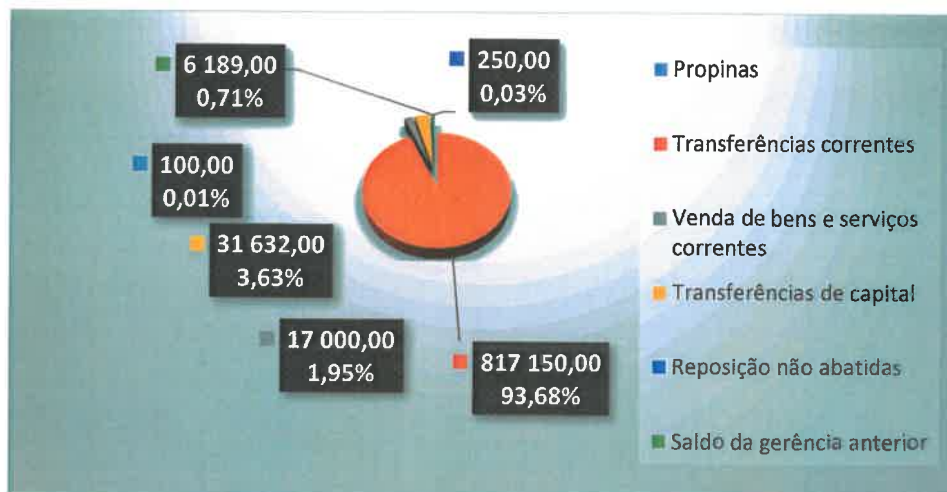
As receitas correntes representaram 95,64% da receita corrigida e obtiveram uma execução orçamental de 98.43%. As receitas de capital representaram 4.36% da receita corrigida e obtiveram uma execução orçamental de 84,40% (Gráfico 1).

O gráfico de barras horizontais compara o Orçamento Executado (laranja) e o Orçamento Corrigido (azul) em 2022, dividido em duas categorias principais: Correntes e Capital. O eixo horizontal representa o valor em reais, variando de 0,00 a 1.000.000,00. O eixo vertical indica a natureza da despesa.

Categoria	Orçamento Executado	Orçamento Corrigido
Correntes (95,64%)	821.186,54	834.250,00
Capital (4,36%)	32.131,82	38.071,00

Considerando as receitas corrigidas por capítulo, constata-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (93,68%) e proveniente de transferências de capital (3,63%) (Gráfico 2).

GRÁFICO 2 – RECEITA CORRIGIDA POR CAPÍTULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 99,43% para as receitas provenientes de transferências correntes; 57,89% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes; 93,49% para as receitas provenientes de transferências de capital; e 100% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior. Não houve execução no capítulo das receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO

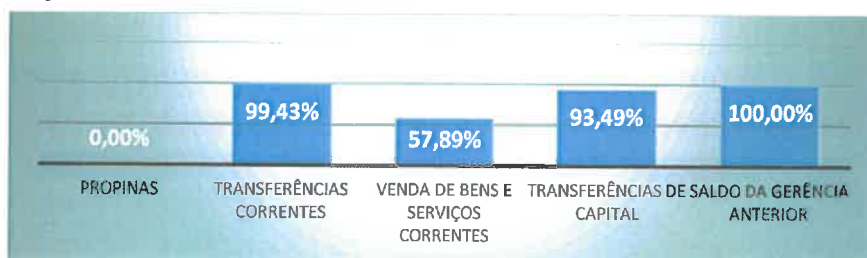
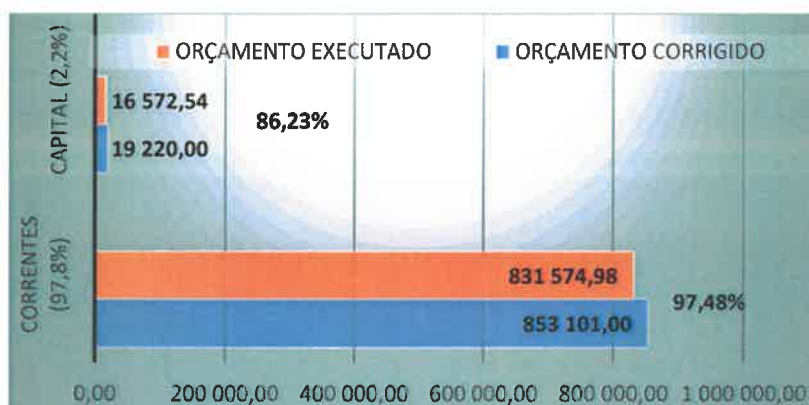
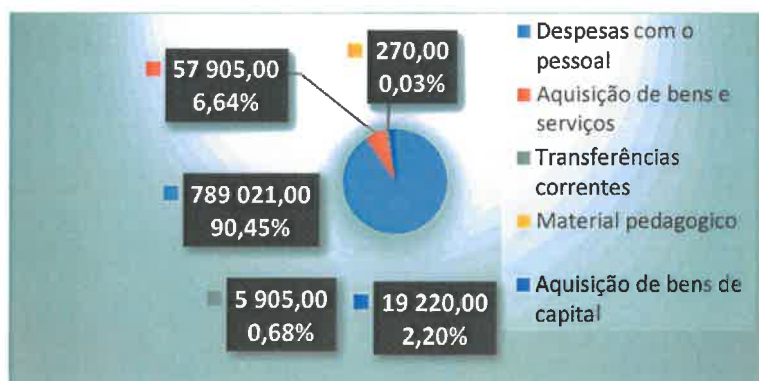


GRÁFICO 4 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



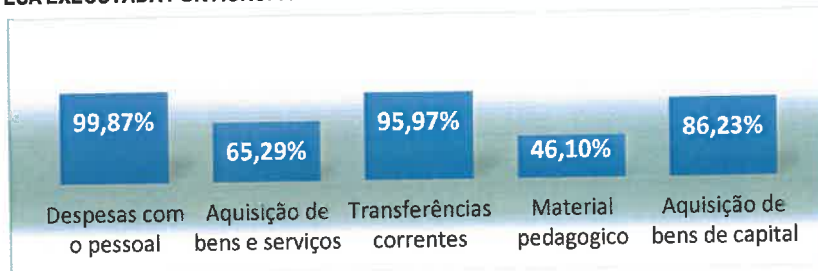
Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve mais preponderância das despesas com pessoal (90,45%) (Gráfico 5).

GRÁFICO 5 – DESPESA CORRIGIDA



Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 99.87 % para as despesas com o pessoal; 65.29 % para as despesas com aquisição de bens e serviços; 95.97% para as despesas com transferências correntes; 46.10 % para despesas com material de apoio pedagógico ; e de 86.23% para as despesas com a aquisição de bens de capital (Gráfico 6).

GRÁFICO 6 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



V. Anexo às demonstrações orçamentais

5.1 - Alterações Orçamentais da Receita

Entidade: A541 FE ESM Mouchão
Exercício: 2022

Período: de 01 a 12

1 - Alterações orçamentais da receita

Unidade Monetária: EUR

Rubricas	Tipo	Receita					Previsões Corrigidas	Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais					
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos especiais			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3] + [4] - [5] + [6]	[8]	
R1 - Receita fiscal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.1 - Impostos directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2 - Impostos indirectos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2 - Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades		100,00	100,00	100,00	0,00	100,00	100,00	
R4 - Rendimentos de propriedade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5 - Transferências e subsídios correntes		788.642,00	818.200,00	788.742,00	0,00	817.100,00	817.100,00	
R5.1 - Transferências correntes		788.642,00	818.200,00	788.742,00	0,00	817.100,00	817.100,00	
R5.1.1 - Administrações Públicas:		788.642,00	818.200,00	788.742,00	0,00	817.100,00	817.100,00	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	M	0,00	428,00	0,00	0,00	428,00	428,00	
R5.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional		787.542,00	787.542,00	787.542,00	0,00	787.542,00	787.542,00	
R5.1.1.4 - Administração Regional	M	0,00	64.190,00	0,00	0,00	64.190,00	64.190,00	
R5.1.1.5 - Administração Local		1.100,00	1.100,00	1.100,00	0,00	1.100,00	1.100,00	
R5.1.1.5 - Administração Local	M	0,00	4.982,00	1.100,00	0,00	3.882,00	3.882,00	
R5.1.2 - Exterior - U E		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3 - Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2 - Subsídios correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6 - Venda de bens e serviços		17.000,00	17.000,00	17.000,00	0,00	17.000,00	17.000,00	
R6 - Venda de bens e serviços	M	0,00	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	
R7 - Outras receitas correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R8 - Venda de bens de investimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9 - Transferências e subsídios de capital		0,00	36.400,00	3.882,00	0,00	31.518,00	31.518,00	

1 - Alterações orçamentais da receita

Unidade Monetária: EUR							Observações
Rubricas	Tipo	Receita				Previsões Corrigidas	
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais				
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3] - [4] - [5] + [6]	[8]
R2.1 - Transferências de capital	M	0,00	35.630,00	3.888,00	0,00	31.632,00	
R2.1.1 - Administração Públicas		0,00	35.630,00	3.888,00	0,00	31.632,00	
R2.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1.1.4 - Administração Regional		0,00	35.630,00	3.888,00	0,00	31.632,00	
R2.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1.2 - Exterior - U E		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2.1.3 - Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10 - Outras receitas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 - Reposição não atuada aos pagamentos	M	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00	
R12 - Receita com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13 - Receita com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14 - Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	M	0,00	€ 188,00	0,00	0,00	€ 188,00	
Total		776.743,00	878.209,00	791.539,00	0,00	872.321,00	

M - Modificativa
P - Permutativa

Ao longo do ano de 2022 foram atribuídos reforços de dotação no valor de 96 579,00€.

A dotação corrigida da receita ascendeu aos 872 321,00€, dos quais 95.64% da receita corrente e 4.36% da receita de capital.

5.2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Para adequação do orçamento à execução orçamental, nomeadamente para acorrer a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, foram efetuadas 12 alterações orçamentais, incluindo modificações permutativas e modificativas.

A dotação corrigida da despesa foi em 2022 de 872 321,00€, com um cativo legal aplicado de 2 440,00€ tendo sido executados 848 147,52€, valor que nos remete para um grau de execução orçamental de 97.23%, excluindo o valor cativo.

2 - Alterações orçamentais da despesa

Unidade Monetária: EUR

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3] + [4] - [5] + [6]	[8]
D1 - Despesa com o pessoal		740.820,00	130.129,00	81.829,00	0,00	789.021,00	
D1.1 - Remunerações Correntes e Permanentes		583.101,00	0,00	0,00	0,00	583.101,00	
D1.1 - Remunerações Correntes e Permanentes	M	0,00	02.087,00	3.500,00	0,00	52.537,00	
D1.1 - Remunerações Correntes e Permanentes	P	0,00	30.250,00	94.000,00	0,00	17.800,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais		18.948,00	0,00	0,00	0,00	18.948,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	M	0,00	8.872,00	2.979,00	0,00	2.893,00	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	0,00	11.440,00	8.140,00	0,00	3.300,00	
D1.3 - Segurança social		138.770,00	0,00	0,00	0,00	138.770,00	
D1.3 - Segurança social	M	0,00	0,00	1.229,00	0,00	1.229,00	
D1.3 - Segurança social	P	0,00	14.800,00	6.000,00	0,00	8.800,00	
D10 - Despesa com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços		34.852,00	0,00	0,00	0,00	34.852,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços	M	0,00	17.401,00	238,00	0,00	17.163,00	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P	0,00	15.410,00	9.319,00	0,00	6.091,00	
D3 - Juros e outros encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4 - Transferências e subsídios correntes		0,00	9.085,00	3.101,00	0,00	5.984,00	
D4.1 - Transferências correntes		0,00	9.085,00	3.101,00	0,00	5.984,00	
D4.1.1 - Administração Pública		0,00	2.883,00	1.899,00	0,00	824,00	
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3 - Segurança Social	M	0,00	2.883,00	1.899,00	0,00	824,00	
D4.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

2 - Alterações orçamentais da despesa

Unidade Monetária: EUR

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3] + [4] - [5] + [6]	[8]
D4.1.3 - Famílias	M	0,00	6.209,00	1.222,00	0,00	4.987,00	
D4.1.4 - Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2 - Subsídios correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6 - Outras despesas correntes		270,00	0,00	0,00	0,00	270,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	M	0,00	19.311,00	0,00	0,00	19.311,00	
D6 - Aquisição de bens de capital	P	0,00	2.469,00	2.847,00	0,00	91,00	
D7 - Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1 - Transferências de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1 - Administração Pública		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3 - Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4 - Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8 - Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8 - Despesa com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		776.742,00	183.773,00	97.194,00	0,00	872.321,00	

5.3. Operações de tesouraria

As operações de tesouraria resultam das retenções e descontos feitos aos trabalhadores, designadamente Imposto sobre o Rendimentos, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE, sindicatos, entre outros.

Os saldos inicial e final correspondem aos valores retidos nos vencimentos de dezembro de 2021 e 2022, pagos em janeiro do ano seguinte.

Entidade: A541 FE EBI Mouzinho Silveira
Exercício: 2022

Período: 13

Operações de tesouraria

Unidade Monetária: EUR					
Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recbimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9 / 07.2.9	07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	12.615,34	171.936,39	178.165,95	6.387,78
Total....		12.615,34	171.936,39	178.165,95	6.387,78

5.4 - Contratação administrativa – Situação dos Contratos

O quadro resumo dos contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira é o seguinte:

Entidade: A641 FE EBI Mouzinho
Exercício: 2022

Período: 14

Situação dos contratos

Fórmula	Contrato	Entidade	Código				Valor do Valor de Contas		Pagamentos no período								Operações Arrecadas				Ctp
			0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	
			0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	
			0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	

5.5 – Contratação Administrativa – Adjudicação por tipo de procedimento

No período de relato foi adjudicado 1 contrato de contratação pública conforme documento abaixo:

Entidade: A541 FE EBI Mouzinhos
Exercício: 2022

Datas: de 01.01.2022 a 31.12.2022

Adjudicações por tipo de procedimento

Unidade Monetária: EUR															
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total		
	Concurso público		Concurso limitado por seleção		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Orçamento prévio			Fórmula para a inovação	
	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado		1ª colocada	Preço adjudicatado
	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado	1ª colocada	Preço adjudicatado		1ª colocada	Preço adjudicatado
Aquisição de Serviços (GCP)	1	19.438,79								1	19.438,79			1	19.438,79

5.6. Transferências e subsídios concedidos

Entidade: A541 FE EBI Mouzinhos
Exercício: 2022

Período: 14

Transferências e subsídios concedidos

Tipo de despesa	Entidade beneficiária	Disposições legais	Finalidade	Dotações corrigidas	Despesa autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências e subsídios ocorrida no exercício	Observações
040000				924,00					
040000	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL DOS AÇORES - IPRA	DL: 908/A Art.º 10.º Aíneas:	Prog: A05 Med: A04 Proj: A1090 Adv:		813,03	813,03	0,00	0,00	
040002				4.947,00					
040002	Vencimentos	DL: 908/A Art.º 10.º Aíneas:	Prog: A05 Med: A04 Proj: A1090 Adv:		4.854,12	4.854,12	0,00	0,00	
Total transferências concedidas				6.871,00	5.867,15	5.667,15	0,00	0,00	

5.7. Transferências e subsídios recebidos

Exercício: 2022

Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Entidade financiadora	Disposições legais	Finalidade	Previsões corrigidas	Receitas recebidas	Previsões corrigidas e não recebidas	Devolução de transferências e subsídios ocorrida no exercício	Observações
000311				420,00		420,00		
000311	Agência Nacional Estatística e Formação	DL: 1288 Art.º 10.º Aíneas:	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		420,00	-420,00	0,00	
000401				811.732,00		811.732,00		
000401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: m	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		787.978,33	-787.978,33	0,00	
000401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: n	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		15.324,03	-15.324,03	0,00	
000502				4.992,00		4.992,00		
000502	MUNICÍPIO DO CORVO	DL: 75/19 Art.º 10.º Aíneas:	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		4.991,80	-4.991,80	0,00	
Total transferências recebidas				817.156,00	808.717,16	8.438,84	0,00	
100401				30.382,00		30.382,00		
100401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: m	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		8.313,32	-8.313,32	0,00	
100401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: n	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		1.000,00	-1.000,00	0,00	
100401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: m	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		10.120,18	-10.120,18	0,00	
100401	DREAE - Direção Regional da Educação da Administração Educativa	DL: 12/05 Art.º 41.º N.º 01 Aíneas: m	Prog: A05 Med: A04 Proj: Adv:		5.490,74	-5.490,74	0,00	
Total transferências de capital				30.382,00	25.946,34	4.435,66	0,00	

5.8.Divulgação do inventário do Património

De salientar que o processo de inventariação ainda se encontra a decorrer pelo que não foram registados a totalidade dos bens detidos pela escola à data de 1 de janeiro de 2005. O mapa do inventário de património verifica-se que existem bens nomeadamente os que transitaram do SIAG que não constam a classificação económica.

VII. Relação nominal dos responsáveis

Responsáveis	Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Tânia Margarida da Silva Coelho	Presidente do Conselho Executivo	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	Caminho da Várzea, s/n 9980 Corvo
Marta Sofia Lopes Cardoso Leitão	Secretária	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	Rua da Fonte s/n 9980 Corvo
Patrícia Fernandes Castanheira	Vice-Presidente da Comissão Executiva Provisória	1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022	Rua Joaquim Pedro Coelho s/n 9980 Corvo

CORVO, ABRIL DE 2023

O CONSELHO ADMINISTRATIVO:



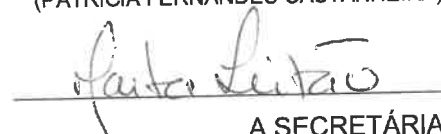
A PRESIDENTE

(TÂNIA MARGARIDA DA SILVA COELHO)



A VICE-PRESIDENTE

(PATRÍCIA FERNANDES CASTANHEIRA)



A SECRETÁRIA

(MARTA SOFIA LOPES CARDOSO LEITÃO)